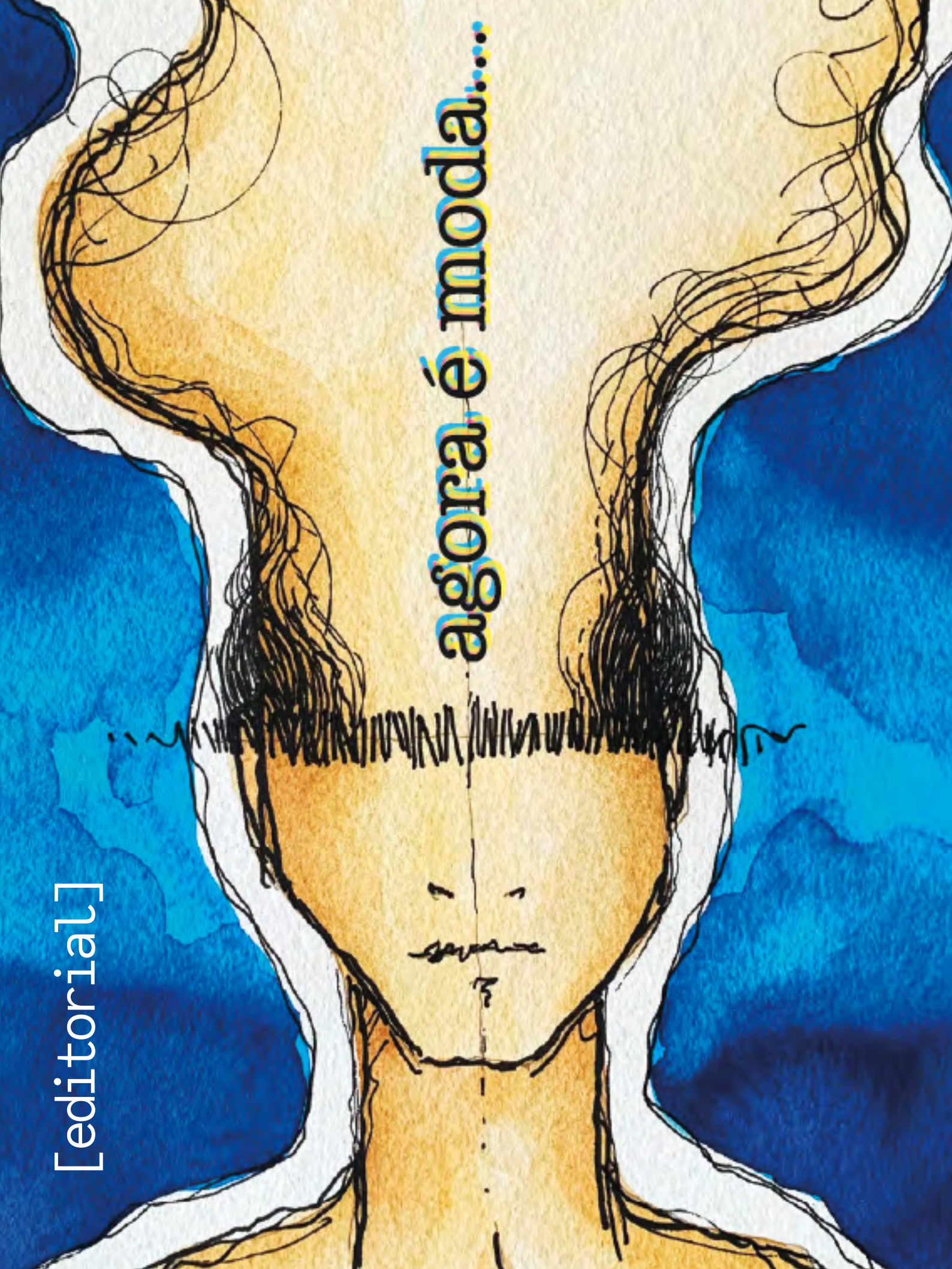


[editorial]

agora é moda....



Pensar o consumo de moda, o consumo e a moda

Valéria Faria dos Santos Tessari – Editora executiva

<http://orcid.org/0000-0002-7959-909X>

Maria Claudia Bonadio – Editora-chefe

<https://orcid.org/0000-0001-9704-9780>

Esta é a primeira edição da dObras de 2023!

Que seja um ano de reencontros e de reparação.

Já estamos firmes no trabalho! Estabelecendo novas parcerias com colegas queridas que propõem novos dossiês, planejando incrementar os usos de redes sociais e nos dedicando a inserir a revista cada vez mais nos indexadores.

O resultado mais recente do nosso trabalho em equipe é este novo número, que conta com o dossiê “Consumo de moda em abordagens filosóficas: reflexões a partir das relações intermediadas por dinâmicas de consumo”, organizado por Ana Paula Celso de Miranda (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Olga Maria Coutinho Pépece (Universidade Estadual de Maringá).

O dossiê reúne textos que travam diálogos teóricos sobre o consumo de moda como um fenômeno amplo – ainda que nos limites da indumentária – a partir de um viés filosófico. Por este motivo, os artigos e a resenha que formam este conjunto de textos alcançam discussões sobre a própria natureza da prática, extrapolando a ideia de consumo como compra, gasto, destruição, desperdício, ao apresentar contrapontos como contemplação, construção de si e das relações inter-pessoais, sejam elas no mundo físico ou no virtual.

Integrando o dossiê, as imagens apresentadas pelo artista visual Eduardo Maciel, a convite das organizadoras, foram criadas especialmente para esta edição e a partir de cada texto, buscando ser – como o próprio artista informa na sua apresentação – um respiro entre as palavras.

Na seção formada por artigos recebidos em fluxo contínuo, apresentamos “Princípios e diretrizes para o consumo consciente e responsável na moda: uma busca sistemática da literatura”, de Maicon Douglas Livramento Nishimura e Ricardo Triska, que dialoga com o tema do consumo de moda a partir do viés da (in)sustentabilidade da produção e do consumo de produtos, mostrando um levantamento de estudos que buscam soluções para um consumo mais consciente e responsável.

A seguir, o texto “Entre a tradição e a modernidade: o artesanato têxtil doméstico de Resende Costa, MG”, de Glauber Soares Junior e Angelita Alves de Carvalho, lança um novo fôlego nesta discussão, por tratar de formas alternativas de produzir e consumir artefatos têxteis, a saber, artigos produzidos no contexto domiciliar por meio de técnicas manuais predominantemente femininas agenciadas como trabalho remunerado por tecelãs no município de Resende Costa (MG).

Dois textos completam esta seção, tratando de análises semióticas de aspectos da moda e das roupas. Em “Corpo, vestuário e efeitos de autenticidade na política brasileira: análises sociossemióticas”, Paolo Demuru e Felipe Pimenta Rodrigues de Oliveira investigam perfis de lideranças políticas brasileiras no Instagram e analisam como as vestimentas e os corpos são agenciados estrategicamente para construir um simulacro de autenticidade, simplicidade e de sujeito comum, aproximando as figuras públicas do cidadão eleitor.

William Afonso Cantú e Nelson Pinheiro Gomes, em “A produção semiótica de significados num espetáculo de estilo: linguagens culturais e criativas”, realizam um estudo de caso de desfiles da marca italiana Gucci, a fim de compreender os padrões de significados ali produzidos e reproduzidos por meio de narrativas, que por sua vez, produzem e reproduzem os atributos específicos da marca.

Na seção Costuras, contamos com a publicação de um artigo traduzido de Sandra Regina Rech e Giovanni Maria Conti, intitulado “Além do Laboratório de Malharia: uma observação crítica”, um relato relevante sobre metodologias de ensino e aprendizagem colaborativa em arranjos multi e interdisciplinares no Politécnico de Milão – Itália, buscando preparar alunos e pesquisadores mais capazes de lidar com os desafios atuais na produção de artigos de moda.

Fechamos a edição com a seção Galeria, apresentando na íntegra as ilustrações de Eduardo Maciel.

Desejamos a todos um grande ano e uma ótima leitura!